

SER Social

Brasília, v. 15, n. 32, janeiro a junho de 2013.

Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social
Departamento de Serviço Social
Universidade de Brasília

Política Social e Deficiência

ISSN 1415-6946

SER Social	Brasília	v. 15	n. 32	p. 1-269	jan./jun. 2013
------------	----------	-------	-------	----------	----------------

Todos os direitos editoriais são reservados para a Revista SER Social. Nenhuma parte da Revista pode ser reproduzida, estocada ou transmitida por quaisquer meios e formas existentes ou a serem criados sem prévia permissão por escrito da Comissão Editorial, ou sem constar os créditos de referência, de acordo com as leis de direitos autorais vigentes no Brasil.

As opiniões e os conceitos emitidos nos trabalhos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es), não refletindo necessariamente a posição da Comissão Editorial.

SER Social – Periódico Semestral do Programa de Pós-Graduação em Política Social,
Departamento de Serviço Social – Instituto de Ciências Humanas – Universidade de Brasília

Editora Chefe

Marlene Teixeira Rodrigues

Editores Colaboradores deste Número

Cristiano Guedes

Debora Diniz

Comissão Editorial

Evilasio da Silva Salvador (UnB)

Angela Vieira Neves (UnB)

Ivanete Boschetti (UnB)

Conselho Editorial

Ana Elizabete Mota (UFPe/Recife-Brasil); Denise Bomtempo Birche de Carvalho (UnB/ Brasília-Brasil); Elaine Rosseti Behring (UERJ/Rio de Janeiro-Brasil); Fernanda Rodrigues (UCP/Porto-Portugal); François Houtart (Univ. Católica de Louvain/Louvain-Bélgica); Graciela di Marco (Unsam/Buenos Aires-Argentina); Ivanete Boschetti (UnB-Brasília/Brasil); Ivete Simionato (UFSC/Santa Catarina-Brasil); Jorge Luis Acanda (Univ. de La Habana/Havana-Cuba); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB/Brasília-Brasil); Luis Moreno (CSIC/Madri-Espanha), Maria Carmelita Yazbeck (PUCSP/São Paulo-Brasil); Peter Abrahamson (Seoul National University/Seoul-South Korea); Vicente Faleiros (UnB/Brasília-Brasil); Yolanda Guerra (UFRJ/Rio de Janeiro-Brasil).

Projeto Gráfico e Diagramação

José Miguel dos Santos

Revisão Final

André Luis Gomes Moreira (Português)

Equipe de Apoio

Marina dos Santos Bohnenberger

Capa: Imagem autorizada pelo autor - Crispim Antonio Campos

SER Social: Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social /
Universidade de Brasília. Departamento de Serviço Social . – v. 1, n. 2
(1. sem. 1998). Brasília: SER Social UnB, 1998- .

Semestral.

Continuação de: Debate Social, v.1, n.1, 1995. Interrompida de 1996-
1997.

ISSN 1415-6946.

1. Serviço Social. I. Universidade de Brasília, Departamento de Serviço
Social.

CDU: 3(05)

Publicação: setembro/2013

SUMÁRIO / CONTENTS

Editorial / <i>Editorial</i>.....	07
--	-----------

Detabe / *Debate*

Proteção Social à Pessoa Com Deficiência no Brasil Pós-Constituinte: elementos para debate / <i>Social protection to person with disability in Brazil after the Constituent Assembly: elements for debate</i>	11
MÔNICA DE CASTRO MAIA SENNA	

Réplica - Proteção social e atenção à pessoa com deficiência: comentários a um artigo / <i>Social protection and attention to the person with disability: comments to an article</i>	35
ALDAÍZA SPOSATI	

– Proteção Social à Pessoa Com Deficiência no Brasil Pós-Constituinte: elementos para debate / <i>Social Protection to Person with Disability in Brazil After Constituent: elements for debate - comments</i>	51
LUCIANA PATRÍCIA ZUCCO	

– “Corpos jovens com impedimentos” fora da Escola / <i>“Bodies young people with impairments” outside the school</i>	59
MARIA LÚCIA TEIXEIRA GARCIA	

Tréplica - Proteção Social à Pessoa Com Deficiência no Brasil Pós-Constituinte: elementos para debate / <i>Rejoinder - Social protection for the person with disability in Brazil after the Constituent Assembly: elements for debate</i>	67
MÔNICA DE CASTRO MAIA SENNA	

Artigos Temáticos / *Thematic Articles*

Representações e significados da deficiência nos livros didáticos de Ciências do PNLD 2007 / <i>Representations and meanings of disability in Science textbooks PNLD 2007</i>	75
ALESSANDRA SANTANA SOARES E BARROS	

Movimentos Sociais e o Protagonismo das Pessoas com Deficiência / <i>Social Movements and Protagonism of Persons with Disability</i>	93
GILDETE FERREIRA, ADILSON VAZ CABRAL FILHO	

Acessibilidade em ambientes culturais: explorando o potencial cidadão do Plano Nacional de Cultura / <i>Accessibility in cultural environments: exploring the potential citizen of National Culture Plan</i>	117
LUCAS GRAEFF, ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES, ANAJARA CARBONELL CLOSS	

Suas, BPC e pessoas com deficiência: análise a partir de municípios fluminenses / <i>SUAS, BPC and people with disability: analysis from the municipalities of the state of Rio de Janeiro</i>	141
JACQUES SOCHACZEWSKI, LUZIA HELENA GALAXE DE LIMA TAVARES	

Artigos de Temas Livres / *Free Thematic Articles*

Múltiplas Expressões da Questão Social Ecoam Sobre a Infância e Juventudes / <i>Multiple Expressions of Social Issues Echo in About Childhood and Youth</i>	167
LÚBIA BADARÓ	

Breve Cartografia da Discussão Sobre Família / <i>Brief Cartography Discussion About the Family</i>	185
VANESSA MIRANDA GOMES DA SILVA	

O Homem Contemporâneo e os Sentidos de Desenvolvimento e de Educação / <i>The Contemporary Man and the Senses Development and Education</i>	211
MARIA TERESA FRANCO RIBEIRO, IRACEMA DOS SANTOS LIMA, ADRIANA MELO	

Entrevista / *Interview*

Deficiência e Políticas Sociais – entrevista com Colin Barnes / <i>Disability and Social Policies - Interview with Colin Barnes</i>	231
DEBORA DINIZ	

Resenha / *Critical Review*

- OLIVER, Michael; BARNES, Colin. *The new politics of disablement* (As novas políticas da deficiência) de Michael (Palgrave Macmillan, 2012) / *Review of "The new politics of disablement" (The new disability policies) Michael Oliver and Colin Barnes (Palgrave Macmillan, 2012)*..... 247
- ANA CAROLINA DA COSTA E FONSECA

Resumos de Teses e Dissertações / *Thesis and Dissertation*

Abstract

- A corresponsabilização do Estado pelo cuidado: uma análise sobre a política de creches do PAC-2 na perspectiva da divisão sexual do trabalho / *The responsabilization for the care the State: an analysis of the policy nurseries PAC-2 in the perspective of sexual division of labor* 253
- MARIANA MAZZINI MARCONDES

- Auxílio-Reclusão: acesso de mulheres presas e familiares ao benefício no Distrito Federal / *Solitude-Assistance: access to women prisoners and family benefits in the Federal District*..... 254
- JULIANA MEDEIROS PAIVA

- Cultura política e a representação dos usuários nos Conselhos de Assistência Social: dilemas e conquistas / *Political culture and user representation on the Boards of Social Welfare: dilemmas and achievements* 255
- DÉBORA GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO

- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e Justiça: novos contornos das necessidades humanas para a proteção social dos países signatários / *Convention on the Rights of Persons with Disability and Justice: new dimensions of human needs for social protection of the signatory countries* 257
- LÍVIA BARBOSA PEREIRA

- Mobilidade e direitos sociais: uma questão de justiça na cidade / *Mobility and social rights: an issue of justice in the city* 259
- FÁTIMA LAURIA PIRES

- Questão Agrária e direito à saúde: o lugar da saúde no projeto político do Movimento Sindical de Trabalhadores(as) Rurais / *Agrarian Question and*

<i>the right to health: the place of health in the political project of the Labor Movement of Rural Workers</i>	260
MARIA SOCORRO DE SOUZA	
Normas Editoriais / <i>Editorial Norms</i>	263
Consultores <i>ad hoc</i> da Revista SER Social	269

EDITORIAL

O número 32 da **Revista SER Social**, cuja seção temática é *Política Social e Deficiência*, apresenta um conjunto de trabalhos com análises no campo da deficiência. “Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial” (Brasil, 2009)¹. Essas são as palavras que definem o sujeito a ser protegido pelas políticas para a deficiência. Para nós, não é só um texto com boas intenções de organizações internacionais – é nosso marco constitucional, após a ratificação da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência pelo Congresso Nacional. Mas o texto não se limita a localizar nos indivíduos a origem da opressão: segundo o documento, a deficiência não deve ser um mero descritor de corpos com impedimentos, e sim o resultado de uma interação injusta entre corpos e barreiras sociais.

A deficiência foi redescrita na ordem política brasileira. Se não ainda nas políticas sociais, ao menos na esfera normativa. O sujeito com deficiência se anuncia com outra imagem – não mais como aquele sofredor do destino pelas narrativas biomédicas sobre a tragédia do corpo fora da norma, mas como aquele vítima da discriminação pelo corpo que habita. O texto da Convenção fala em “discriminação por motivo de deficiência”, uma expressão que denuncia a insuficiência do léxico para descrever novas formas de recusa da desigualdade. Mesmo com um texto frágil, outra realidade política se anuncia.

Afirmar que a deficiência é o resultado da discriminação dos corpos fora de uma norma capacitista não é o mesmo que ignorar a importância das políticas de saúde para a igualdade e os direitos dos indivíduos. Mas não é só saúde – ou, mais estritamente, reabilitação

¹ BRASIL. Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial, Brasília, DF, 25 ago. 2009. Seção 1.

médica, o principal objeto na história das políticas de saúde para a deficiência no Brasil – o que romperá a discriminação. E novamente o texto da Convenção é poderoso: da igualdade de gênero à assistência social, do mundo do trabalho à educação, diferentes necessidades fundamentais foram cobertas pelas medidas igualitaristas do novo marco constitucional brasileiro.

É nesse contexto inovador de mudança do cenário das regras que garantem direitos que este número temático da **Revista SER Social** se insere. As autoras percorrem temas diversos das políticas sociais: educação, assistência social, movimentos sociais, saúde. São textos que combinam análises densas de questões teóricas com estudos empíricos cautelosos sobre a realidade dos direitos e das políticas em movimento. É um número que, certamente, fortalecerá o emergente campo dos estudos sobre deficiência, conhecido internacionalmente como *disability studies*. Os primeiros encontros nacionais já foram realizados, redes de pesquisadoras se constituíram, e uma primeira geração de teóricas sociais se debruça sobre o tema da deficiência em um marco distinto do das narrativas biomédicas.

O texto de Lúbia Badaró abre a seção de artigos de *Temas Livres* com a análise as manifestações contemporâneas da questão social, que operam sobre a infância e juventudes brasileiras. O estado da arte do debate sobre família, na área do Serviço Social, é apresentado por Silva, a partir do exame de publicações abrigadas na base SciELO e nas revistas da área, não indexadas de circulação nacional. O texto de Ribeiro, Santos e Melo que encerra a seção, reflete sobre a necessidade de outros olhares sobre a questão do chamado desenvolvimento que levem em conta a educação, a formação/transformação dos sujeitos; educação como práxis em que ação e reflexão caminham de forma solidária e se iluminam de forma constante, mutuamente.

Colin Barnes, um dos idealizadores do modelo social da deficiência no Reino Unido, é o entrevistado deste número. Esta é a primeira vez que as posições de Barnes são apresentadas às leitoras em

língua portuguesa. O modelo social da deficiência é um termo abrangente que abraça desde pesquisas a intervenções sociais, e linhas teóricas cada vez mais diversas, mas ainda com forte inspiração no marxismo. Importa menos definir os limites do que se entende por modelo social da deficiência, e mais entender qual a provocação que seus representantes lançaram no debate sobre o corpo com impedimentos – deficiência não é uma tragédia individual, nem tampouco a anormalidade do acaso, mas a expressão de uma das formas mais perversas de desigualdade pelo corpo anunciadas em nome da biomedicina.

O debate em torno do tema - **Política Social e Deficiência** - escolhido para este número é objetivo da resenha do livro “The new politics of disablement” (As novas políticas da opressão pela deficiência) de Michael Oliver e Colin Barnes (Palgrave Macmillan, 2012) elaborada por Ana Carolina da Costa e Fonseca Libório.

A imagem que ilustra as vozes deste número é de um dos pesquisadores mais atuantes no campo político da deficiência no Brasil, Crispim Campos. Não se trata de uma alegoria do corpo deficiente, mas de uma expressão pictórica e textual de quem pensa a deficiência e as políticas públicas, mas também cuida de um filho com Síndrome Down. A experiência vivida, pensada e ilustrada de Campos foi objeto de uma exposição na Biblioteca Central da Universidade de Brasília, durante seu estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Política Social. A imagem foi um presente para as autoras e as leitoras deste número.

Desejamos a todas uma boa leitura!

Comissão Editorial e Colaboradores